

## Papilite lingual transitória – relato de caso

### *Transient lingual papillitis – case report*

Paulo Ricardo Martins Souza<sup>1</sup>, Rodrigo Pereira Duquia<sup>2</sup>, Fernanda Mendes Götze<sup>3</sup>,  
Ana Letícia Boff<sup>4</sup>, Manoela Beatriz Martins<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutorando em Saúde e Comportamento pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Preceptor dos Serviços de Dermatologia do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (SCMPA).

<sup>2</sup> Mestre em Epidemiologia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Doutor em Saúde e Comportamento pela UCPEL. Professor Adjunto da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). Dermatologista do Hospital São Lucas da PUCRS.

<sup>3</sup> Pós-graduanda do Curso de Especialização em Dermatologia da Faculdade de Medicina da PUCRS. Médica do Serviço de Dermatologia do Hospital São Lucas da PUCRS.

<sup>4</sup> Mestre em Patologia pela UFCSA. Médica patologista do Laboratório KCM e do Serviço de Dermatologia da SCMPA.

<sup>5</sup> Doutoranda da Faculdade de Medicina da PUCRS.

---

#### RESUMO

**Objetivos:** Descrever um caso de papilite lingual transitória com o intuito de familiarizar os profissionais de saúde com essa afecção.

**Descrição do caso:** Um homem de 34 anos apresentava desde a infância surtos de lesões papulosas dolorosas na língua. O exame anatomopatológico de uma das lesões demonstrou papilite crônica.

**Conclusões:** Papilite lingual transitória é uma doença inflamatória dolorosa das papilas fungiformes, que tem seu início na infância e evolui em surtos, podendo ser acompanhada de dor ou desconforto. Embora seja frequente, é um distúrbio pouco estudado.

**DESCRIPTORIOS:** DOENÇAS DA LÍNGUA; RELATOS DE CASOS.

#### ABSTRACT

**Aims:** To describe a case of transient lingual papillitis in order to familiarize health professionals with this condition.

**Case description:** A man of 34 years of age had since childhood bouts of painful papular lesions on the tongue. The anatomopathological examination of one lesion showed chronic papillitis.

**Conclusions:** Transient lingual papillitis is a painful inflammatory disease of the fungiform papillae, which has its onset in childhood, progresses in spurts, and may be accompanied by pain or discomfort. Although it is common, is an understudied condition.

**KEY WORDS:** TONGUE DISEASES; CASE REPORTS.

---

Recebido em 15/02/12. Aceito em 10/10/12.

#### Endereço para correspondência/Corresponding Author:

PAULO RICARDO MARTINS SOUZA  
Rua Luzitana, 1053/701  
CEP 90520-080, Porto Alegre, RS, Brasil  
Telefone: (55-51) 3012-2727  
E-mail: paulo@e-consultas.com.br

## INTRODUÇÃO

A papilite lingual transitória ou eruptiva é afecção comum mas ainda pouco estudada no meio médico, conforme mostra a revisão da literatura. É caracterizada por surtos de lesões papulosas isoladas na região anterior da língua. O caráter doloroso causa desconforto a seus portadores.

O objetivo deste estudo é descrever um caso de papilite lingual transitória, com o intuito de familiarizar os profissionais de saúde com essa afecção. O relato do caso foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, sob ofício CEP-1886/11.

## RELATO DO CASO

Um homem de 34 anos apresentava desde a infância lesões papulosas no terço anterior da língua, muito dolorosas. A remoção mecânica das lesões, realizada pelo próprio paciente, por meio de uma tesoura delicada, produzia alívio imediato da dor. Negava sinais e sintomas sistêmicos, histórico de trauma, ou uso de medicações.

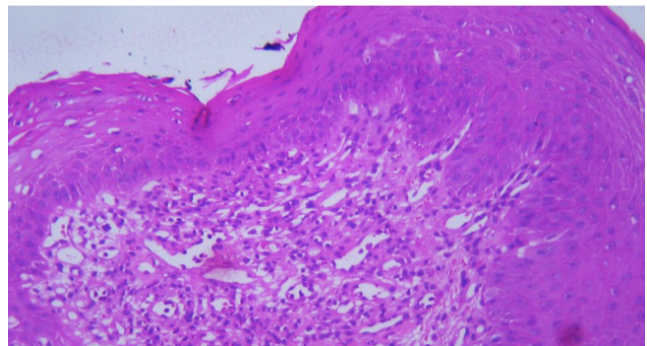
Ao exame físico observaram-se pápulas branco-amareladas edemaciadas nas bordas do terço anterior da língua (Figura 1, A e B). Estava afebril, sem outros achados clínicos. Foi realizada biópsia de uma lesão e o exame histopatológico demonstrou papilite crônica com proliferação vascular e edema da lâmina própria, compatível com papilite lingual eruptiva ou transitória (Figura 2).

## DISCUSSÃO

O termo papilite lingual transitória foi sugerido por Whitaker et al. in 1996.<sup>1</sup> O processo caracterizado pelo surgimento de pequenas pápulas dolorosas, eritematosas ou branco-amareladas na língua é chamado de papilite lingual eruptiva ou papilite lingual transitória.<sup>1</sup> Na maioria das vezes tem seu início na infância. É autolimitada, evoluindo em surtos com duração de três a sete dias, com cura espontânea. Acomete o terço anterior da língua, principalmente nas bordas laterais e anteriores e, com menor frequência, o dorso da língua (também no terço anterior). É muito sintomática em crianças, podendo causar desconforto severo, com dor aguda, salivação abundante, queilite, perda do apetite e febre.<sup>1,4</sup> Geralmente, é caracterizada histologicamente por um processo inflamatório agudo e hipertrofia das papilas linguais fungiformes.<sup>3,4</sup> Por ser inespecífico, o achado histológico isolado não faz o diagnóstico da afecção. A clínica, entretanto,



**Figura 1 (A e B).** Pápulas branco-amareladas edemaciadas nas bordas do terço anterior da língua, dolorosas, de caráter transitório e recorrente, compatíveis com papilite lingual transitória.



**Figura 2.** Histopatológico demonstra papilite crônica com proliferação vascular e edema da lâmina própria, compatível com papilite lingual transitória.

é típica, como no caso presente, no qual o achado anatomopatológico foi considerado compatível com o diagnóstico.

Paradoxalmente ao seu praticamente desconhecimento científico, é reconhecida popularmente. No sul dos Estados Unidos recebe o nome “*lie bumps*” (pápulas ou inchaços da mentira), com base na crença

de que mentir causaria as lesões, existindo inclusive produtos comerciais disponíveis para tratamento do problema.<sup>1</sup> Uma revisão bibliográfica facilmente evidencia o pouco conhecimento médico da afecção. Há raros artigos publicados, alguns sugerindo uma afecção nova, outros inferindo um possível contágio. Pouquíssimos são os livros que relatam sua existência.

A etiopatogenia é incerta; têm sido relatados casos familiares, sugerindo etiologia viral, ainda sem comprovação.<sup>2,3,4</sup> Existem relatos de associação com trauma, certos tipos de alimentos e atopia.<sup>6,7</sup> A prevalência é desconhecida. Por apresentar o mesmo caráter episódico e autolimitado, acreditam os autores que o fenômeno seja confundido com aftas recorrentes pelos pacientes e pelos médicos.<sup>1</sup> Não há tratamento eficaz, embora no mercado norteamericano haja produtos de venda livre disponíveis, sem comprovação de eficácia.

Para compreender melhor essa afecção, que gera desconforto e ansiedade a seus portadores, devemos

primeiramente possuir familiaridade com sua apresentação clínica. Com esse propósito, os autores descreveram este caso.

## REFERÊNCIAS

1. Whitaker SB, Krupa JJ, Singh BB. Transient lingual papillitis. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* 1996;82:441-5.
2. Lacour JP, Perrin C. Eruptive familial lingual papillitis: a new entity? *Pediatr Dermatol.* 1997;14:13-6.
3. Brannon RB, Flaitz CM. Transient lingual papillitis: a papulokeratotic variant. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod.* 2003;96:187-91.
4. Roux O, Lacour JP. Eruptive lingual papillitis with household transmission: a prospective clinical study. *Br J Dermatol.* 2004;150:299-303.
5. Giunta JL. Transient lingual papillitis: case reports. *J Mass Dent Soc.* 2009;58:26-7.
6. Noonan V, Kemp S, Gallagher G, et al. Transient lingual papillitis. *J Mass Dent Soc.* 2008;57:39.
7. Marks R, Scarff CE, Yap LM, et al. Fungiform papillary glossitis: atopic disease in the mouth? *Br J Dermatol.* 2005; 153:740-5.